

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: A AUTONOMIA E INDEPENDÊNCIA DE IDOSOS PARA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA

Relatoria: RAQUEL PINHEIRO

Aires Garcia dos Santos Junior

Joana D'Arc Marques de Souza

Autores: Fernando Ribeiro dos Santos

Vanderlei Amaro da Silva Junior

Emileide dos Santos Almeida Vaz

Modalidade: Pôster

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: em 2050, acredita-se que 27% da população mundial será composta por idosos com 65 anos ou mais, representando 1/4 do total de habitantes. Nesse contexto, tem-se como resultados favoráveis a oportunidade de acumular experiências de vida e também anos de conhecimento no trabalho. Objetivo: descrever o grau de autonomia / independência de idosos para a realização de atividades da vida diária (AVD) e as pessoas que mais os ajudam na realização das AVD. Método: trata-se de um estudo descritivo, transversal de natureza quantitativa. Os sujeitos da pesquisa foram idosos (idade igual ou superior a de 60 anos) que frequentaram o Centro de Convivência de Idosos do município de Coxim-MS. Projeto de pesquisa aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul no: 1.703.454. Resultados/Discussão: foi possível verificar respostas negativas voltadas às atividades instrumentais de vida diária: Sair de casa dirigindo seu próprio carro, sim n=38 (36,2%) e não n= 67 (63,8%). Ao resultado do valor de p, obteve um valor menor que 0,05 no qual o torna estatisticamente significativo, nos demais obtiveram o resultado superior a 0,05 não alcançando uma evidência estatística. Nas demais atividades os idosos demonstraram grande capacidade de independência, tais como: preparar sua própria refeição, referiram sim 94 (88,7%) e não 12 (11,3%) idosos; vestir-se sim 103 (97,2%) e não 3 (2,8%), tomar banho sozinho sim 105 (99,1%) e não 1 (0,9%), cortar as unhas dos pés sim 92 (86,8%) não 14 (13,2%) dentre outras atividades de vida diária com resultados satisfatórios para a autonomia do idoso. É pertinente destacar que a definição do grau de dependência dos idosos para a realização das atividades no dia a dia, permitem um melhor planejamento e gestão dos cuidados necessários a essa população, principalmente diante do cenário crescente das doenças crônicas. Conclusão: este estudo permitiu encontrar as respostas abarçantes sobre as AVD dos idosos, no qual apontaram que os idosos gozam de boa autonomia e independência, demonstrando capacidade de realizarem sozinhos diversas atividades do dia a dia.